

Manifesto da Campanha *Por uma Vida sem Catracas!*

A rebeldia sempre nos mostra o quanto ela é contagiante!

Em junho, o Movimento Passe Livre (MPL) de São Paulo foi às ruas pedir a redução da tarifa de ônibus na cidade paulistana. De forma intransigente, a resposta do governo para os ativistas era bem clara: bombas de gás, spray de pimenta, balas de borracha e nenhum diálogo.

Com a repressão e a criminalização do movimento por parte do governo, os atos foram se tornando cada vez maiores e os R\$ 0,20 centavos da tarifa se tornaram o símbolo de uma insatisfação popular com os rumos da economia e da política brasileira, espalhando-se país adentro.

O grito da juventude e da classe trabalhadora, há muito contido, contra décadas de descaso dos governos com o transporte público, a educação, a saúde e a retirada de direitos sociais, ecoou pelas ruas de inúmeras cidades brasileiras.

Em repúdio à repressão policial ocorrida em São Paulo, os capixabas também se mobilizaram. E aqui ocorreu algo similar: a repressão impulsionou a indignação popular e vimos talvez o maior ato da história do Espírito Santo.

Mas se num primeiro momento a insatisfação foi difusa e contraditória, o movimento foi pouco a pouco ganhando corpo, construindo uma identidade através do lema “Não é por 0,20 centavos. É por Direitos – ES” e uma pauta mais concreta: o fim do abusivo pedágio na Terceira Ponte, símbolo da imobilidade e da espoliação urbana, uma verdadeira catraca para a mobilidade urbana.

Em luta pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 069/2013, que suspende o pedágio, o movimento ocupou durante 12 dias a Assembleia Legislativa, segunda casa de poder do Estado.

Assim como em outros estados, a resposta do Governo aos protestos foi repressão, criminalização do movimento e prisões arbitrárias. O que evidenciou que a prioridade do Governo Casagrande é manter a todo custo o lucro dos grandes empresários, ao passo que as demandas sociais, como a melhoria na saúde e educação públicas, mobilidade urbana e melhores condições de vida para as periferias são deixadas em segundo plano.

De certo, a rebeldia nos contagiou e o lema “Por uma vida sem catracas”, certamente uma das frases mais entoadas nos últimos meses pelo Brasil, representa a união de vários setores insatisfeitos da sociedade capixaba.

É o grito contra uma ordem social capitalista, na qual quase todas as atividades são controladas por uma máquina cinza e fria, que marca, por exemplo, os horários de entrada e saída, controlando o cotidiano dos trabalhadores nas empresas. Ou, como no caso dos ônibus, só transportando passageiros, mesmo que de forma desumana.

Essa frase nos faz pensar na necessidade de construir outra sociedade, mais justa, fraterna, livre, igualitária e humana!

A campanha “Por uma Vida sem Catracas” é uma síntese de indignações, vinda dos estudantes, dos trabalhadores, das mulheres, do movimento LGBT, dos negros e de todos aqueles que são limitados cotidianamente pelas catracas de nossas vidas.

Precisamos de todos. Vamos juntos lutar: Por uma Vida sem Catracas!